



DAS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM AO ENSINO DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Autoria: Diogo de Campos Alves - Vanessa Regina Duarte Xavier - -

Resumo: A insistência de estudiosos, principalmente da Sociolinguística, em defesa de um reconhecimento crítico, bem como na abordagem eficaz da variação linguística (VL), em aulas de língua portuguesa, persiste ao longo do tempo. Embora documentos oficiais, a exemplo do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), reconheçam o caráter heterogêneo da língua, e, por conseguinte, chamem a atenção do professor para a necessidade de se trabalhar a complexidade da diversidade linguística, há, ainda, uma dificuldade na inserção eficiente do conteúdo em livros didáticos de língua portuguesa. Uma das barreiras que impedem, de certo modo, o ensino teórico-crítico desse fenômeno linguístico é o desconhecimento do próprio docente sobre a sua concepção de linguagem, o que reflete no ensino-aprendizagem da variação linguística. Desse modo, esse trabalho objetiva discutir as concepções de linguagem e seus reflexos no ensino da variação linguística em livros didáticos destinados ao 6º (sexto) e 9º (nono) anos do Ensino Fundamental II, abarcando a séries inicial e final desse nível de ensino. Para tanto, a partir de Travaglia (2009), Geraldi (2011) e Perfeito (2005), elencamos algumas concepções de linguagem e o lugar da variação linguística conforme cada uma delas. Nesse sentido, ocorreu a necessidade de se debater o espaço do ensino da variação linguística em sala de aula e no livro didático, com base em Bortoni-Ricardo (2004), Possenti (1999), Dionísio (2005), dentre outros. A partir da análise feita, verificamos que, apesar do avanço dos estudos sociolinguísticos, o tratamento da variação linguística revela-se ínfimo no material analisado. Em ambos livros didáticos não apresentam uma concepção de linguagem condizente com uma visão sociointeracionista da língua. Portanto, acreditamos na urgência de uma revisão sobre as concepções de linguagem presentes em livros didáticos de língua portuguesa, reavaliando-se o tratamento dado à variação linguística.